INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Documentação
Fonte GM (Estado de SP.)
Data 20/11/2002 Pg 2
Class.
1474

MÚSICA INDÍGENA

Um CD realizado por guaranis

Patrícia Braga
de São Paulo

Um movimento de articulação de várias aldeias guaranis com o objetivo de fortalecer a tradição cultural indígena resultou na gravação de um CD. A iniciativa faz parte do projeto "Memória Viva", do Instituto Teko Arandu-Memória Viva Guarani, que reúne 13 aldeias de São Paulo e duas do Rio. O instituto coordena a execução do projeto Ñande Arandu Pyguá — Nossa Bela Sabedoria, que consumiu recursos de R$ 60 mil, provenientes da Secretaria de Estado da Cultura e da Cáritas.

O CD será gravado entre hoje e sábado e terá a participação de 250 crianças e músicos de dez corais. São canções que abordam temas variados: religiosos infantis; de flautas, tocadas em dueto por mulheres guarani (mimby kunhã ou flautas das mulheres); de acalanto, cantadas por um pajé de 90 anos; a dança do tangará. Todo o repertório é composto por músicas que integram a tradição milenar guarani e que chegaram até nós por meio do ensinamento dos mais velhos às sucessivas gerações.

Segundo Maurício Fonseca, o coordenador da Assessoria Não-Indígena do "Memória Viva", a importância do projeto não é mercadológica, mas sim de divulgação da cultura indígena. "Os índios querem mostrar que a sua cultura continua viva, preservar esta cultura e, ainda, utilizá-la para se manterem unidos", afirma. O projeto tem execução dos próprios índios. São eles que escolhem as músicas, cantam, ensaiam os corais. Pela proposta, toda a operacionalização também é feita por eles, que estariam assim, fazendo também um caminho de aprendizado de gerenciamento.

Segundo Antonio Carlos Sartini, diretor do Departamento de Formação da Secretaria de Estado da Cultura, a importância da gravação é ajudar no resgate de práticas culturais que estavam sendo gradualmente abandonadas. "Os índios guarani estão passando por um processo de recuperar e fortalecer a união entre as aldeias em torno de seus valores tradicionais e religiosos", diz.

A gravação será na aldeia Krukutu, em Parelheiros, na zona sul da capital. As delegações de índios de outras localidades ficarão hospedadas na própria Krukutu e na vizinha Tenondé Porã — Morro da Saudade. São esperados 400 guaranis, entre crianças, jovens, lideranças e líderes religiosos (pajés e rezadores). A gravação incluirá cânticos apresentados individualmente pelos corais e temas que serão cantados e registrados conjuntamente pelos dez grupos. "Respeitando as tradições religiosas, os cantos sagrados serão gravados em casas de rezas" , explica Fonseca.

A tiragem inicial será de 3 mil CDs, que serão distribuídos entre as aldeias que integram o Instituto Teko Arandu, com o objetivo de revenda. Todos os recursos obtidos serão controlados pelas lideranças das comunidades e devem ser destinados a projetos que beneficiem as crianças das aldeias. Também está sendo assinado um contrato de distribuição para o País e o mundo com a MCD World Music, que prevê 35% do valor bruto da venda dos CDs aos índios.

pbraga@gazetamercantil.com.br